

Governadores vão evitar confronto

Proposta é negociar com Sarney pagamento mais brando da dívida

"Nada de confronto com o Governo". A explicação foi dada pelo deputado Ulysses Guimarães sem que nenhum repórter lhe perguntasse se era essa a intenção dele e dos governadores do PMDB com a reunião realizada ontem em Brasília. Procurando retirar do encontro o caráter de ofensiva contra o Governo, Ulysses Guimarães disse que havia conversado com o presidente Sarney pela manhã e iria levar a ele — ainda ontem à noite ou hoje — o resultado da discussão sobre o pagamento da dívida dos Estados.

"O que se quer é uma solução para o problema", disse o deputado, antes de entrar na sala da Comissão de Orçamento e Finanças. Segundo Ulysses, o pagamento da dívida, de acordo com a proposta orçamentária encaminhada pelo Governo ao Congresso, cria um problema de "ingovernabilidade para os Estados". Na saída, repetindo sempre que a reunião foi um sucesso, o presidente do PMDB declarou que a proposta apoiada pelos 20 governadores cria condições para viabilizar o pagamento da dívida dos Estados.

O presidente do PMDB fez questão de salientar que a falência dos municípios e dos estados cria também dificuldades para o País. Daí, a necessidade de se encontrar uma alternativa. "Queremos entrar em entendimento com o Governo para buscar uma solução", afirmou. A proposta assinada pelos governadores reduz de 25 para 10 por cento o pagamento do serviço da dívida externa dos Estados. Agora, Ulysses diz que vai pedir o apoio

dos líderes partidários e conversar com o presidente Sarney que viaja hoje às 16 horas para a União Soviética.

A reunião de ontem pode ser considerada mais um ponto positivo na campanha do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República. Dos 21 governadores do PMDB, só não estavam presentes o do Rio de Janeiro, Moreira Franco e o do Paraná, Alvaro Dias. Na saída, abraçado a Newton Cardoso, de Minas Gerais, o deputado comentava sobre o sucesso da reunião: "O Alvaro Dias não veio mas mandou representante", com Moreira Franco ele não precisava se preocupar. O motivo da ausência foi uma viagem à Europa.

A reunião foi articulada pelo governador de São Paulo, Orestes Quêrcia e a data acertada no dia da promulgação da Constituição, quando Ulysses reuniu no seu comitê de campanha 13 governadores do PMDB. Ontem, Ulysses assumiu a defesa da dívida ao lado dos governadores, que serão o principal sustentáculo de sua candidatura rumo ao Palácio do Planalto. Se a proposta de pagamento consegue ser aprovada, fica mais fácil fazer a campanha eleitoral que já está nas ruas.

A campanha deve ter sido sem dúvida um dos assuntos discutidos na casa de Ulysses após a reunião sobre a dívida. "Onde está o Quêrcia", perguntava o deputado aos assessores e por duas vezes ele retornou ao local da reunião. Depois, sorrindo, saiu acompanhado de Quêrcia e Newton Cardoso em direção à sua residência, na Península dos Ministros.

JULIO ALCANTARA

Dívida Pública
004
Reportagem 0241

Dívida Pública
004
Reportagem 0242

Dívida Pública
004
Reportagem 0243



Tasso, Arraes, Ulysses, Newton e Collor: no final, uma proposta para reduzir o que os Estados pagariam